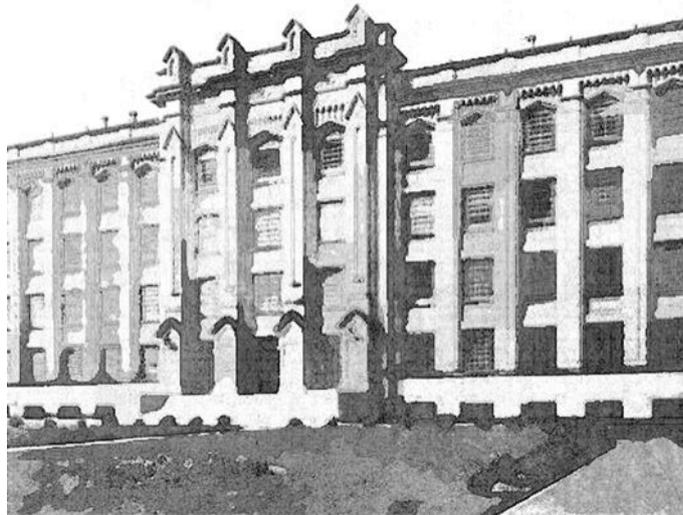


Entrevista Especial

Diretor-geral do Instituto Adolfo Lutz, o biomédico Helio Hehl Caiaffa Filho aborda os desafios à frente da reconhecida instituição, lembra o início da carreira e fala sobre o mercado de trabalho, as novas tecnologias e as perspectivas para o profissional no contexto atual



Págs. 8 a 10

SINBIESP reafirma jurisprudência em favor dos biomédicos da Imagenologia

Pág. 3

Mercado de Trabalho

Enquete: cerca de 70% dos biomédicos desejam fazer um curso de pós-graduação

7 dicas sobre currículo

E mais:

- ✓ a importância da especialização e
- ✓ o momento da entrevista

Págs. 12 a 15

Convenção Coletiva de Trabalho

SINBIESP em busca de melhores condições e benefícios ao profissional. Negociações visam garantir reajuste de 8% no piso salarial

Pág. 4

Artigo: "Dr. Bactéria" aborda os cuidados com a alimentação da gestante desde a manipulação de alimentos

Pág. 16

EDITORIAL

Um convite a você, biomédico

Desde a sua fundação, o SINBIESP esteve aberto à participação e ideias ofertadas pelos nossos profissionais. Sempre vigilante, em todas as gestões fizemos questão de tornar as nossas ações e o nosso orçamento acessíveis, prestando contas sobre os gastos e as receitas de forma transparente.

Com o envolvimento de muitos e a seriedade que caracteriza a diretoria do SINBIESP, aos poucos fomos avançando nas questões primordiais que envolvem os biomédicos, como na ampliação dos benefícios, ganho salarial e melhores condições de trabalho.

O esforço para a ampliação de vagas destinadas aos biomédicos em concursos públicos e a essencial interferência de nossa assessoria jurídica nos casos que envolvem desrespeito aos direitos dos nossos profissionais em seu campo de atuação, especialmente os habilitados em Imagenologia, também pautaram o Sindicato nos últimos anos.

Por isso, quero aqui renovar o convite a você, biomédico, para que participe das ações do seu Sindicato. Venha nos visitar, debater os rumos de nossa en-

tidade, da Biomedicina e, sobretudo, do profissional no mercado de trabalho. O SINBIESP existe para fortalecer a categoria, lutar por seus direitos e ampliar o reconhecimento de seus profissionais.

Caso você ainda não seja sindicalizado, entre em contato conosco e informe-se sobre os benefícios de sua adesão. Pelo site www.sinbiesp-biomedicina.com.br é possível fazer *download* da Ficha Cadastral, que deve ser preenchida e entregue com uma foto 3x4 recente em nossa Secretaria. Aumentando o quadro de associados, poderemos fazer muito

mais pelo biomédico e a Biomedicina no Estado de São Paulo.

Recentemente, elaboramos um material explicativo sobre o SINBIESP e a importância da sindicalização ("Pela valorização do biomédico profissional"). De forma clara e simples, explicamos como o interessado deve proceder para tornar-se filiado. A versão digital está disponível para *download* em nosso site. Confira!

Com a proximidade das eleições no país, aproveite também para lembrá-lo da importância do seu voto. Peço que procure candidatos que afirmem o compromisso de trabalhar pela saúde e seus profissionais, e em especial pelos biomédicos.

E, por fim, quero ressaltar que reunimos nesta edição da revista *SINBIESP Informa* as últimas novidades do Sindicato, como as negociações salariais e informações judiciais.

A publicação reserva também os resultados da enquete do site do Sindicato sobre especialização, entrevista com Angélica Nogueira, da Catho, sobre mercado de trabalho e a importância de uma pós-graduação no currículo, e entrevista especial com o biomédico Helio Hehl Caiaffa Filho, diretor-geral do Instituto Adolfo Lutz, dentre outros assuntos de interesse.

Boa leitura!

Dr. Luiz Guedes
Presidente do SINBIESP e
secretário-geral de Finanças da
Federação Nacional dos
Biomédicos (FENABIO)



Nota de esclarecimento

A matéria "Análises Clínicas - Habilitação em Patologia Clínica exigiu mudanças do profissional biomédico", publicada na edição nº 6 (Ano IV - Janeiro a março de 2014) da revista *SINBIESP Informa*, cita as competências do profissional possuidor de tal habilitação. Diz o texto: "... ele é capaz de cuidar do atendimento ao paciente, realizar o exame e o controle de qualidade, acompanhar e emitir o laudo (sem fazer o diagnóstico)." Trata-se de referência ao diagnóstico clínico (privativo de médico) e não ao diagnóstico laboratorial, este sim de competência do biomédico.

SINBIESP Informa é uma publicação trimestral do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP)

Coordenação Geral: dr. Luiz Guedes (presidente), dr. Jarbas Barboza Palmeira (vice-presidente), dr. Pérsio de Almeida Rezende Ebner (secretário-geral), dr. Luiz Fernando da Silva (1º secretário), dr. Marcos Caparbo (tesoureiro-geral), dra. Maria Aparecida Prado Gomes (1ª tesoureira) e dr. Pedro Luiz Cassiano Nogueira (diretor social)

Produção Editorial: Omnia Vanitas - Serviços de Comunicação Editora e Jorn. Resp.: Elaine M. F. Herrerias (MTb. 27.344) elaine.herrerias@omniavanitas.com.br

Fotos: arquivo SINBIESP
Tiragem desta edição: 10.000 exemplares

SINBIESP

SINBIESP - Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo

Av. Lins de Vasconcelos, 1.251 - sala I - B. Cambuci
CEP 01537-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3399-4866

www.sinbiesp-biomedicina.com.br

contato@sinbiesp-biomedicina.com.br

Legitimados pela Justiça

SINBIESP atento a abusos e intimidações contra os biomédicos

Em defesa dos biomédicos profissionais que atuam em Imagenologia, o SINBIESP, representado pelo seu presidente, diretores e advogados da assessoria jurídica, promoveu recentemente uma série de visitas aos hospitais e demais estabelecimentos de saúde citados na matéria “Ministério Público do Trabalho investigará hospitais que contratam biomédicos para trabalhar na radiologia”, publicada na edição de agosto de 2014 (página 3) do informativo institucional *Jornal do Sintaresp*, editado pelo Sindicato dos Tecnólogos, Técnicos e Auxiliares em Radiologia no Estado de São Paulo.

O objetivo foi esclarecer a legitimidade conferida pela Justiça aos biomédicos legalmente habilitados que atuam em Imagenologia. Durante os encontros, foi possível apresentar as decisões judiciais e dirimir quaisquer dúvidas que possam prejudicar os profissionais no exercício de suas atividades.

O texto afirma que, acatando denúncia sobre “a atuação irregular dos biomédicos na radiação ionizante”, a procuradora do trabalho Elisiane dos Santos irá investigar o emprego de biomédicos como mão de obra na radiologia ionizante, no manuseio de equipamento e com jornada de trabalho “acima das 24h”.

Foram citados na matéria os seguintes estabelecimentos: Hospital Beneficência Portuguesa, Centro de Diagnósticos Brasil (CDB), DASA, Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fundação IDI), Ghelfond Diagnósticos, Hospital Israelita Albert Einstein, Fleury Medicina e Saúde, NASA Laboratório Diagnóstico e Saúde, Hospital Nove de Julho, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital Santa Catarina, Hospital Santa Virgínia, Hospital Sírio-Libanês e SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.



Divulgação

Dr. Carlos Feliciano: "a jurisprudência formada no Estado de São Paulo vem sendo utilizada por todos os tribunais judiciais do país"



Arquivo

Dr. Luiz Guedes: "o SINBIESP continuará atento a todos os abusos cometidos contra os seus profissionais no exercício de sua função"

de suposto exercício irregular pelos biomédicos em serviços de imagem sejam frequentes, sempre oriundas de entidades alheias à categoria, há alguns anos, por força da atuação da assessoria jurídica do SINBIESP, os biomédicos profissionais do Estado de São Paulo possuem o reconhecimento para atuação na área de Imagenologia.

Inclusive, como lembra o dr. Carlos Eduardo M. Feliciano, assessor jurídico do SINBIESP, a jurisprudência formada no Estado de São Paulo vem sendo utilizada por todos os tribunais judiciais do país, firmando, de uma vez por todas, o reconhecimento do regular exercício das atividades radiológicas por profissionais biomédicos devidamente habilitados.

Segundo o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, causa estranheza à diretoria do Sindicato a insistência com que entidades que representam os profissionais técnicos e tecnólogos

em radiologia questionam o direito de o biomédico devidamente habilitado atuar em serviços de imagem.

No entanto, ressalva, "continuaremos dispostos a lutar diariamente pelos direitos de nossos profissionais e, contando com o empenho de todos, especialmente de nossos advogados, acreditamos em breve ver superado esse problema em todo o território nacional".

"Não serão aceitas quaisquer tentativas de cerceamento do trabalho e intimidação dirigidos aos biomédicos por parte de entidades alheias à categoria."

Dr. Luiz Guedes
Presidente do SINBIESP

Aos biomédicos que atuam em Imagenologia, dr. Luiz Guedes afirma: "Continuem a desempenhar o seu trabalho com a legitimidade, a competência e a responsabilidade que lhes são próprias, pois o SINBIESP continuará atento a todos os abusos cometidos contra os seus profissionais no exercício de sua função. Sempre lutando pela preservação dos direitos as-

segurados pela Justiça, faremos reconhecidas as conquistas dos profissionais da Biomedicina".

De acordo com o presidente, não serão aceitas quaisquer tentativas de cerceamento do trabalho e intimidação dirigidos aos biomédicos por parte de entidades alheias à categoria.

Jurisprudência

Embora as denúncias

Campanha salarial 2014/2015

SINBIESP negocia reajuste no piso em todo o Estado

Nos últimos meses, diretores do SINBIESP negociam com representantes de sindicatos patronais de todo o Estado de São Paulo as condições para o estabelecimento de novas Convenções Coletivas de Trabalho, que estarão vigentes a partir de 1º de setembro deste ano até o dia 31 de agosto de 2015.

As conversas visam assegurar aumento real no piso salarial da categoria, bem como garantir a manutenção de benefícios já negociados em anos anteriores e que proporcionam melhores condições contratuais de trabalho aos profissionais biomédicos.

O reajuste requerido é de oito por cento (8%).

Confira, abaixo, a relação de sindicatos que participam das negociações.

Conforme os acordos forem fechados, os valores e condições firmados serão divulgados no site do SINBIESP, com a disponibilização do documento (Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015) na íntegra para *download* (www.sinbiesp-biomedicina.com.br/convencao-coletiva).

- ▷ **Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo (SINDHOSP)**
- ▷ **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL)**
- ▷ **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) - Presidente Prudente e Região**
- ▷ **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) - Ribeirão Preto e Região**
- ▷ **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) - Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira**
- ▷ **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) - Baixada Santista, Litoral Norte e Sul**

Agenda

17º Encontro Nacional de Biomedicina (ENBM)
De 23 a 25/10/2014
Instituto de Biociências de Botucatu - Unesp e Colégio La Salle

Tendo como objetivo principal a apresentação de inovações em pesquisa e nas diferentes áreas de atuação do biomédico, o evento, que em sua edição anterior recebeu cerca de 700 congressistas de todo o Brasil, representa uma oportunidade para a troca de experiências entre alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área.

www.enbm.com.br

Confira outros eventos no site do SINBIESP
www.sinbiesp-biomedicina.com.br/agenda

Benefícios

Réveillon

Associados ao SINBIESP têm desconto especial em pacotes de *Réveillon* da Pousada Barão de Mauá, em Peruíbe (SP). Informações e reservas pelos telefones (13) 3453-6137 / 6141 ou e-mail reservabarao@hotmail.com.

Club de Férias

O Club de Férias oferece aos associados do SINBIESP pacotes de viagens pelo Brasil e hospedagens a preços promocionais. Acesse www.clubdeferias.com ou ligue (11) 3104-5644 / 3101-5855 e 3101-4002 para mais informações.



Conselho Federal de Biomedicina regulamenta a prescrição para fins estéticos

Texto publicado no Diário Oficial da União no mês de julho dispõe também sobre atos do profissional

Foi publicada na edição de 9 de julho de 2014, do Diário Oficial da União (nº 129 - seção I - página 45), a Resolução nº 241, de 29 de maio deste ano, que dispõe sobre atos do profissional biomédico com habilitação em Biomedicina Estética e regulamenta a prescrição por este profissional para fins estéticos.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

RESOLUÇÃO Nº 241, DE 29 DE MAIO DE 2014

Dispõe sobre atos do profissional biomédico com habilitação em biomedicina estética e regulamenta a prescrição por este profissional para fins estéticos.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA - CFBM, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso II do artigo 10, da Lei nº. 6.684/79, e o inciso III e XVIII do artigo 12, do Decreto nº.88.439/83.

CONSIDERANDO, que a prescrição de substâncias e medicamentos é um documento com valor legal pelo qual se responsabilizam, perante o paciente e sociedade, aqueles que prescrevem, dispõem e administram as substâncias, sendo regida por certos preceitos gerais, de forma a não deixar dúvida nem tão poucas dificuldades de interpretação;

CONSIDERANDO, que no Brasil, como em outros países, existem regulamentações sobre a prescrição de medicamentos e sobre aspectos éticos a serem seguidos pelos profissionais envolvidos no processo. As principais normas que versam sobre a prescrição de medicamentos são a Lei Federal nº. 5991, de 17 de dezembro de 1973 e o Decreto nº. 3181, de 23 de setembro de 1999 que regulamenta a Lei nº. 9787, de 10 de fevereiro de 1999, bem como a Resolução - CFF nº. 357, de 20 de abril de 2001, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que define as Boas Práticas em Farmácia;

CONSIDERANDO, que as normativas sobre prescrição versam que a prescrição deve ser clara, legível e em linguagem compreensível; a prescrição deve ser escrita sem rasura, em letra de fôrma, por extenso e legível, utilizando tinta e de acordo com nomenclatura e sistema de pesos e medidas oficiais; o documento não deve trazer abreviaturas, códigos ou símbolos. Não é permitido abreviar formas farmacêuticas, vias de administração, quantidades ou intervalos entre doses;

CONSIDERANDO, a necessidade de normatizar a atividade do profissional biomédico quanto ao uso de substâncias para

fins estéticos, visto o reconhecimento desta especialidade na área de saúde;

CONSIDERANDO, que o uso de substâncias para fins estéticos deve se dar de forma segura e eficaz e por profissional com conhecimento técnico científico das mesmas;

CONSIDERANDO, a necessidade do uso de substâncias para a execução de procedimentos para fins estéticos, pelo qual o Biomédico possui legitimidade;

CONSIDERANDO, a efetiva necessidade de dar a devida interpretação jurídica à Lei nº. 6.684/79 e Decreto nº. 88.439/83, mantendo-se atualizada sua regulamentação, bem como os termos inseridos na Resolução nº. 197, de 21 de fevereiro de 2011, Resolve:

Art. 1º - Que as substâncias necessárias aos realizados por profissionais biomédicos, devidamente habilitados na área de biomedicina estética, deverão seguir estritamente as recomendações em conformidade com a sua especialidade e em obediência às normas estabelecidas pela sociedade científica.

Art. 2º - Regulamentar a prescrição e utilização de substâncias (incluindo injetáveis), pelo profissional biomédico habilitado em biomedicina estética para fins estéticos, em consonância com a sua capacitação profissional e legislação vigente.

Art. 3º - Na prescrição devem constar: nome da substância ou formulação, forma farmacêutica e potência do fármaco prescrito (a potência do fármaco deve ser solicitada de acordo com abreviações do Sistema Internacional, evitando abreviações e uso de decimais); a quantidade total da substância, de acordo com a dose e a duração do tratamento; a via de administração, o intervalo entre as doses, a dose máxima por dia e a duração do tratamento; nome completo do biomédico prescriptor, assinatura e número do registro no Conselho

Regional de Biomedicina, local, endereço e telefone do prescritor de forma a possibilitar contato em caso de dúvidas ou ocorrência de problemas relacionados ao uso das substâncias prescritas; data da prescrição. A prescrição deverá seguir as instruções contidas na RDC 67 de 08 de outubro de 2007 e demais normas regulamentadoras da ANVISA;

Art. 4º - O profissional biomédico para habilitar-se legalmente em biomedicina estética e poder realizar a administração e prescrição de substâncias para fins estéticos, que são adquiridas somente mediante prescrição, deverá comprovar a conclusão de curso de pós-graduação em biomedicina estética que contemple disciplinas ou conteúdos de semiologia e farmacologia e demais recursos terapêuticos e farmacológicos utilizados na biomedicina estética ou comprovar estágio supervisionado em biomedicina estética com no mínimo 500 horas/aula durante a graduação ou título de especialista em biomedicina estética de acordo com normas vigentes da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) ou por meio de residência biomédica de acordo com normas e Resoluções nºs 169 e 174, do Conselho Federal de Biomedicina.

Art. 5º - O biomédico que possuir habilitação em Biomedicina Estética poderá realizar a prescrição de substâncias e outros produtos para fins estéticos incluindo substâncias biológicas (toxina botulínica tipo A), substâncias utilizadas na intradermoterapia (incluindo substâncias eutróficas, venotróficas e lipolíticas), substâncias classificadas como correlatos de uso injetável conforme ANVISA, preenchimentos dérmicos, subcutâneos e supraperiosteal (excetuando-se o Polimetilmetacrilato/PMMA), fitoterápicos, nutrientes (vitaminas, minerais, aminoácidos, bioflavonóides, enzimas e lactobacilos), seguindo normatizações da ANVISA.

Art. 6º - Caberá ao profissional biomédico a prescrição de formulações magistrais ou de referência de cosméticos, cosmecêuticos, dermocosméticos, óleos essenciais e fármacos de administração tópica. Formulações magistrais e de referência de peelings químicos, enzimáticos e biológicos, incluindo a Tretinoína (Ácido retinoico de 0,01 à 0,5% de uso domiciliar e até 10% para uso exclusivo em clínica) seguindo instruções da

ANVISA.

Art. 7º - O exercício deste ato deverá estar fundamentado em conhecimentos e habilidades científicas que abranjam boas práticas de prescrição, semiologia e farmacologia.

Art. 8º - Cabe ainda ao profissional biomédico esteta a prescrição e a realização dos procedimentos que envolvam a utilização de lasers (de baixa, média e alta potência) e outros recursos tecnológicos utilizados para fins estéticos.

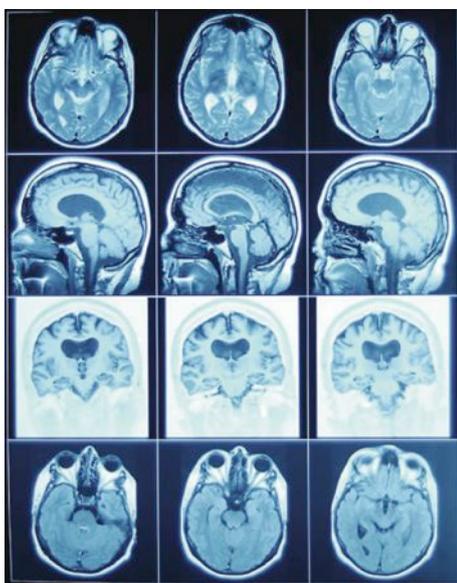
Art. 9º - O processo de prescrição biomédica deverá seguir as seguintes etapas:

- I - identificação das necessidades estéticas do paciente;
- II - definição e prescrição do tratamento para fins estético, seja de natureza farmacológica, biotecnológica ou que envolvam procedimentos invasivos não cirúrgicos para fins estéticos.
- III - seleção do tratamento ou intervenções relativas aos cuidados à saúde estética e qualidade de vida, com base em sua segurança, eficácia e bases científicas;
- IV - redação da prescrição;
- V - orientação ao paciente;
- VI - avaliação dos resultados;
- VII - documentação do processo de prescrição e do tratamento adotado.

Art. 10º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SILVIO JOSÉ CECCHI
Presidente do Conselho

DÁCIO EDUARDO LEANDRO CAMPOS
Secretário-Geral



Imagenologia: vitória em Campo Grande

Em mais uma vitória da Biomedicina, o Senhor Juiz Renato Toniasso, Juiz Federal Titular da 1ª Vara de Campo Grande (MS), reconheceu o direito de os biomédicos não serem fiscalizados, autuados, multados, cobrados ou acusados de exercício ilegal da profissão, bem como declarou a nulidade de autuações e multas aplicadas pelo Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 12ª Região por suposto exercício ilegal da profissão e extinguiu

o processo com julgamento do mérito.

De acordo com a sentença, de 1º de julho de 2014, “não está dentre as atribuições do Conselho Regional de Técnico em Radiologia aplicar penalidades a profissionais de outras categorias. Além disso, é pacífico na jurisprudência o entendimento de que a competência para a imposição de sanções pelos Conselhos Profissionais restringe-se aos seus respectivos filiados”.

Lançamento oficial do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional de Biomedicina



Cerca de 1.400 pessoas prestigiaram a cerimônia de lançamento do XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional de Biomedicina, realizada na noite de 13 de agosto de 2014 no *campus* da Fundação Herminio Ometto (FHO/Uniararas), na cidade de Araras, interior do Estado.

O “Pré-Congresso”, como é chamado, reuniu representantes de toda a comunidade biomédica do país e contou com a participação especial do dr. Roberto Martins Figueiredo, o “Dr. Bactéria” em palestra. Com a sua competência e carisma, o dr. Figueiredo versou sobre o tema *Biomédico - O Futuro é agora - Importância na prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida*.

Representando a Fundação Herminio Ometto (FHO/Uniararas), prestigiaram a cerimônia o reitor, prof. dr. José Antonio Mendes, o pró-reitor de Graduação, prof. dr. Olavo Raymundo Junior, o pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, prof. dr. Marcelo Augusto M.

Evento aconteceu dia 13 de agosto na cidade de Araras (SP) e contou com autoridades, acadêmicos e representantes de entidades da Biomedicina

Esquisato; o coordenador de Biomedicina e delegado regional de Araras, dr. Carlos Roberto E. Grignoli, e a coordenadora da Comunidade e Extensão, profa. Ms. Cristina da Cruz Franchini.

Ao lado destes, o presidente do Congresso, dr. Dácio Leandro Campos, presidente do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBm-I), o presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBm), dr. Silvio José Cecchi, o dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto, que representou o Governador Geraldo Alckmin, e o presidente da Câmara Municipal de São Carlos, dr. Marco Antonio Amaral.

Mais uma vez, o SINBIESP esteve representado por seus diretores que, juntamente com membros do Conselho Federal, dos conselhos regionais, demais sindicatos, federação e associação, lutam pela integração e valorização do biomédico profissional.

Nesta edição, o Congresso, que acontece entre os dias 18 e 21 de novembro de 2014 na Uniararas, traz como tema *Biomédicos e Inovações Tecnológicas* e oferecerá ao congressista cursos,

palestras e mesas-redondas relacionados às diversas habilitações da Biomedicina.

O evento reserva ainda homenagens, o anúncio do Biomédico do Ano 2014, premiação aos trabalhos científicos e a realização de Prova de Título de Especialista, conferida pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM). Na cerimônia de abertura participam os biomédicos dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto (autor do Projeto de Lei que instituiu o Dia Nacional do Biomédico, comemorado em 20 de novembro) e dr. Roberto Martins Figueiredo.

Os organizadores da 14ª edição do Congresso orgulham-se de contar novamente com a participação de profissionais da Associação Pan-Americana de Tecnólogos Médicos (APTMM) em palestras e cursos.

As inscrições estão abertas. A programação completa pode ser conferida pelo site oficial do evento (veja quadro abaixo).

Serviço

XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional de Biomedicina

De 18 a 21/11/2014

FHO/Uniararas

www.xivcbbiomedicina.com.br
www.facebook.com/xivcongressobrasileirodebiomedicina



Pré-Congresso em Araras reuniu alguns dos principais representantes da Biomedicina (à esq.); à dir., ginásio lotado para a abertura oficial do evento (Fotos: CRBm-I)

ENTREVISTA ESPECIAL - DR. HELIO HEHL CAIAFFA FILHO



“O IAL consolidou-se como Instituto de Pesquisa e Laboratório de Referência”

Diretor-geral do Instituto Adolfo Lutz, o biomédico Helio Hehl Caiaffa Filho aborda em entrevista a sua formação acadêmica, o início da carreira e os desafios à frente da reconhecida instituição paulista. Destaca ainda as várias oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho

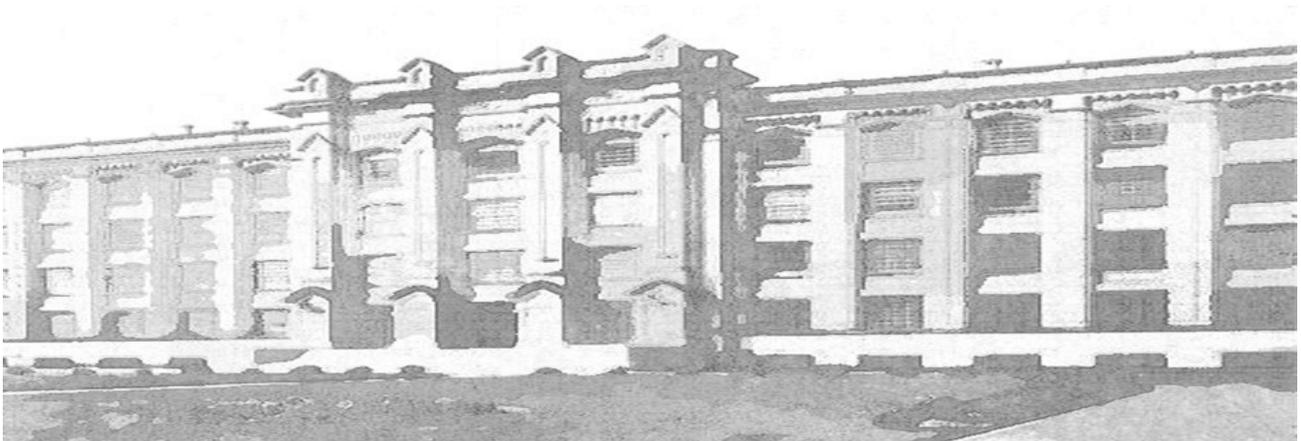
Como se deram a escolha pela Biomedicina e as primeiras experiências na área?

Dr. Helio Caiaffa - Ainda cursando o segundo grau, que na época chamava-se Curso Colegial, fiz a opção pelo Curso Científico, e já ficava claro para mim, desde então, a minha vocação para a área das Ciências Biológicas. E assim logo entrei para o cursinho visando prestar Medicina, Veterinária, Farmácia ou Biologia. No primeiro vestibular prestado (CECEM-1975) não entrei, pois havia feito uma única opção para cursar, a Medicina da Universidade de São Paulo (USP). No segundo vestibular prestado fiz várias opções e entrei no curso de Biomedicina da então OSEC (hoje Universidade de Santo Amaro - UNISA), em 1976. Fui me apaixonando pelo curso Ciências Biomédicas aos poucos, e logo havia deixado para trás a ideia de me transferir para o curso de Medicina. No terceiro ano da graduação fui estagiar no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), no então Serviço de Laboratório Central, tendo desenvolvido minhas atividades nas Seções de Bacteriologia, de Imunologia, e de Parasitologia. Descobria aí minha grande paixão profissional: a Microbiologia. No ano seguinte fiz estágio curricular no Laboratório de Microbiologia da FMUSP, onde mergulhei num interessante estudo das bactérias Gram-negativas não fermentadoras da glicose, tendo produzido uma monografia e uma tabela de identificação desses microrganismos, a qual foi usada por anos em várias instituições do nosso país. Formei-me em 1980 e continuei no Laboratório de Microbiologia da FMUSP, chefiado pelo prof.

Carlos Lacaz, até 1982, quando passei a ser Biologista da Seção de Microbiologia da Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas. Em 1987 fui promovido a Biologista-Encarregado da Seção e, em 1989, já com as atividades do Mestrado em Microbiologia, pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, fui estagiar nos *Centers for Disease Control* (CDC) em Atlanta, nos Estados Unidos, iniciando assim meus estudos em Biologia Molecular. Vale lembrar que, naquela época, a metodologia da Reação de Polimerização em Cadeia (PCR) ainda encantinhava. Em 1993 voltei novamente ao CDC para trabalhar com o dr. Fred Tenover, que era chefe do Programa de Controle de Infecções Hospitalares; de 1993 a 1994 trabalhei no CDC em diversos projetos envolvendo estudos de resistência bacteriana e métodos moleculares para o diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas. Desde então mantenho esse vínculo de intercâmbio com o CDC. Em 1996, sai da Seção de Microbiologia para fundar a Seção de Biologia Molecular da Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP, quando em 1997 fui promovido para Diretor Técnico de Serviço de Saúde, onde permaneço até hoje.

Quais aspectos considera essenciais para o seu amadurecimento profissional?

Dr. Helio Caiaffa - Enxergo os estudantes de anos atrás como pessoas que tinham expectativas de carreira de sucesso, êxito e reconhecimento profissional, gerando novos conhecimentos para diminuir os problemas de saúde da população. Não me-



díamos esforços para vencer na carreira, inclusive porque na minha época de estudante, a década de 1970, vivíamos com as ameaças do não reconhecimento da profissão. O meu amadurecimento profissional veio, primordialmente, com a dedicação e o trabalho em equipe; equipes estas lideradas por orientadores que me proporcionaram desafios e oportunidades de crescimento técnico, científico e intelectual, os quais pude aproveitar graças ao apoio que me foi dado. Tive o privilégio de ter trabalhado diretamente com grandes nomes do nosso meio científico, como Carlos da Silva Lacaz, Luiz Rachid Trabulsi, Gil Pessoa, Cecília Mattos Ulson, Vicente Amato Neto, Celeste Fava Neto, Igor Mimica, Mario Camargo e Caio Mendes, e no exterior com Clyde Thornsberry, Fred Tenover, dentre outros.

O doutor assumiu recentemente o cargo de diretor-geral do Instituto Adolfo Lutz. Quais os principais desafios que lhe são apresentados?

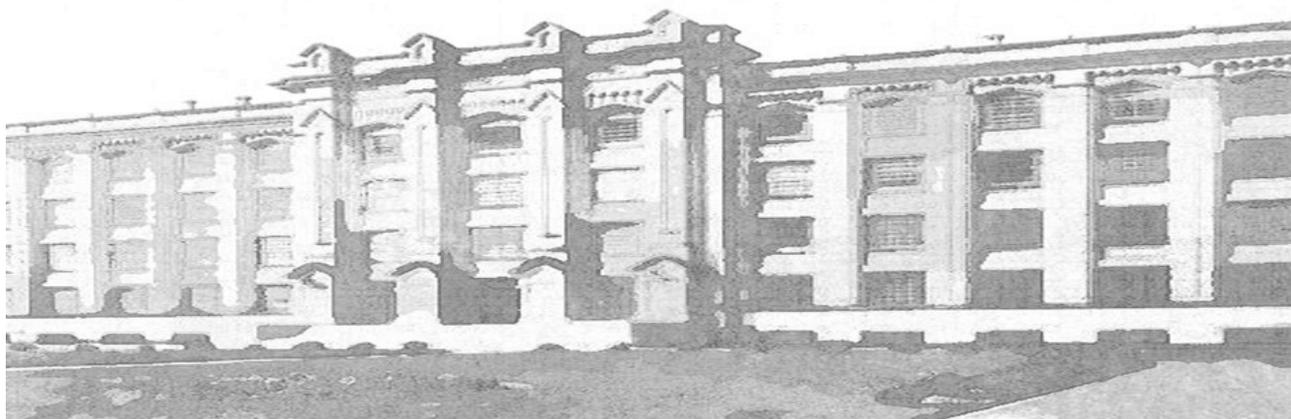
Dr. Helio Caiáffa - O Instituto Adolfo Lutz (IAL) é o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo. Ele foi criado em 1940, a partir da extinção do Instituto Bacteriológico e da Seção Bromatológica, ambos fundados em 1892. O então recém-criado IAL incorporava as atribuições e competências desses extintos laboratórios, ampliando-as, com a missão primordial de realizar os exames laboratoriais necessários à elucidação de diagnóstico das doenças infectocontagiosas, estudar a etiologia das epidemias, das endemias e das epizootias transmissíveis ao homem, proceder às análises físico-químicas, microscópicas e microbiológicas dos alimentos e realizar análises para o controle dos produtos biológicos, químicos e medicamentos e farmacêuticos. Ao longo de sua existência, o IAL tem passado por reformas técnico-administrativas, com o intuito de se manter alinhado às demandas próprias do Laboratório de Saúde Pública. Em 1950, por meio do Decreto N° 19.380, foi aprovado o Regulamento do IAL, no qual foram definidas as diretrizes para sua atuação. Vale destacar, neste Regulamento, a incorporação de atividades de investigação científica, que considero, foram fundamentais para traçar o seu perfil atual. Após 120 anos de prestação de serviços junto à Secretaria de Estado da Saúde, com a experiência acumulada, um currículo impecável e um número incalculável de contribuições relevantes para a área da saúde, o IAL consolidou-se como Instituto de Pesquisa e Laboratório de Referência, não só em âmbito estadual, mas também nos cenários nacional e internacional. É, atualmente, Laboratório de Referência Internacional junto à Organização Mundial da Saúde para diagnóstico e controle de Influenza, meningites e

pneumonias bacterianas. Atua como Laboratório de Referência Nacional para o diagnóstico e controle da meningite bacteriana, coqueluche, difteria, botulismo e síndrome hemolítica - urêmica, e como Laboratório de Referência Regional para diagnóstico de febre amarela, dengue, riquetsioses e esquistossomose. No nível estadual, o IAL é Referência Técnica para diagnóstico e controle das Doenças de Notificação Compulsória. Participa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, sendo responsável pela realização de análises químicas e bromatológicas de interesse visando ao controle da qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos e serviços para a saúde, bem como análises químicas e microbiológicas para o monitoramento de contaminações no meio ambiente. O IAL possui parcerias com diversas instituições de pesquisa nacionais e internacionais, que possibilitam a troca de experiências e o fortalecimento de seu corpo técnico. Além disto, o IAL tem forte tradição na formação de profissionais especializados para a área de Vigilância Laboratorial e Pesquisa em Saúde Pública.

Faço questão de mencionar estes aspectos da tradição histórica para dizer que a Direção desta renomada instituição impõe grandes desafios. Dentre vários desafios presentes no cotidiano do diretor-geral do IAL, destacaria, entre tantos outros: garantir a excelência e qualidade dos serviços prestados; estimular a realização de pesquisas e estudos visando à padronização de novas metodologias para o diagnóstico de agravos emergentes e reemergentes; propiciar resposta rápida e adequada ao atendimento das diferentes demandas que a Saúde Pública nos apresenta cotidianamente, produzindo informações que possam contribuir e dar subsídios para a tomada de decisão em políticas públicas de saúde e, enfim, dar continuidade ao trabalho dos eminentes profissionais que me antecederam. Não é uma tarefa fácil; todavia, a experiência que adquiri em minha formação acadêmica e profissional ao longo da minha vida me proporcionou condições que me permitem atender adequadamente à confiança em mim depositada. É uma experiência excitante e gratificante, me sinto privilegiado por esta oportunidade e orgulhoso de ser biomédico e desempenhar essa função frente ao IAL.

O mercado de trabalho para o biomédico mudou nas últimas décadas?

Dr. Helio Caiáffa - Devido ao crescimento da utilização dos convênios médico-assistencial nas diversas camadas da população brasileira, acredito que o mercado de trabalho para o biomédico encontra-se em crescimento.



A expansão da rede de serviços tecnológicos e de diagnósticos tornou-se estratégica na operação do Sistema de Saúde Brasileiro, tanto público quanto privado. Um ponto que sempre foi forte na Biomedicina é a possibilidade do amplo leque de opções, representadas pelas várias habilitações, mais de 30. Assim cabe ao profissional/estudante optar pela sua habilitação de base e ampliar sua possibilidade de atuação no mercado por meio de novas habilitações, na medida que esse mesmo mercado apresenta a novidade e a oportunidade para tal.

Como vê a participação do biomédico na composição das equipes de saúde e sua atuação em diferentes áreas?

Dr. Helio Caiaffa - Ao iniciar a discussão da criação do curso de graduação em Ciências Biomédicas com a comunidade acadêmica e científica, na década de 1950, os professores Leal Prado e Ribeiro do Vale, da Escola Paulista de Medicina - EPM (atual EPM/UNIFESP) tinham como objetivo suprir a demanda de profissionais altamente especializados para o exercício da docência e da pesquisa nas diferentes disciplinas básicas da Medicina. Hoje, quase 50 anos após a implantação do primeiro curso de Biomedicina (a primeira turma foi de 1966, na EPM), minha avaliação é a de que o curso evoluiu bastante. Acompanhando as demandas do mercado, as instituições educacionais promoveram adequações nas grades curriculares e conteúdos programáticos dos cursos de Biomedicina, que propiciam atualmente a formação de profissionais generalistas capacitados para atuar, nas respectivas áreas de habilitação (hoje são 36 habilitações), em todos os níveis da atenção à saúde, com rigor científico e intelectual. Com esta capacitação, o biomédico, além de poder se dedicar ao exercício das análises clínicas, da pesquisa e da docência, está apto a integrar equipes de saúde multiprofissionais e multidisciplinares, atuando no campo técnico-operacional, gerencial e de assessoria/consultoria, tanto em setores públicos como privados.

Em sua opinião, o que as novas tecnologias trouxeram como desafio para o exercício da profissão?

Dr. Helio Caiaffa - As novas tecnologias trouxeram para o profissional biomédico a necessidade de aprimoramento e de atualização constantes, para que possa incorporar e empregar conhecimentos novos, mantendo-se em condições de

competitividade no mercado de trabalho.

Quais as perspectivas profissionais para o biomédico no campo da saúde, seja público ou privado?

Dr. Helio Caiaffa - As perspectivas profissionais para o biomédico na área da saúde são inúmeras, tanto na área pública quanto privada. Sempre há espaço para a atuação de profissionais que queiram contribuir com respostas oportunas para as demandas que recaem sobre a sociedade na garantia de condições adequadas de saúde à população. Neste sentido, dentre as diferentes áreas em que o biomédico pode atuar, eu citaria: produção e aprimoramento de conhecimento científico e tecnológico de interesse para a saúde; transferência e incorporação de novas tecnologias para os setores produtivos; produção de bens, insumos e serviços de interesse para a saúde; formação, treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e supervisão de profissionais para a área da saúde; operação direta, gerência e gestão de processos produtivos em saúde etc. Citaria, ainda, na área da Saúde Pública, onde o biomédico pode atuar em órgãos públicos do Sistema de Vigilância em Saúde, junto a equipes dedicadas à investigação de surtos e agravos de relevância para a saúde de populações, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária. Além disso, pode atuar tanto na assinatura de laudos técnicos e na operação direta de clínicas e diagnósticos de análises, quanto em hospitais e em atendimento ao serviço de saúde suplementar (planos de saúde), bem como atuar como profissional liberal da área de saúde, dentro de suas habilitações.

"Não medíamos esforços para vencer na carreira, inclusive porque na minha época de estudante, a década de 1970, vivíamos com as ameaças do não reconhecimento da profissão."



Biomédicos contam com programação especial na JPR'2014



Fotos: CRBm-I

Evento realizado em São Paulo no mês de maio reuniu mais de 17 mil profissionais de saúde em busca de experiências e novas tecnologias do setor da imagem

Cada vez mais, os biomédicos marcam presença na Jornada Paulista de Radiologia, promovida pela Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR). Entre os dias 1º a 4 de maio, em sua 44ª edição, o evento reservou uma sala especial aos biomédicos, com extensa programação de apresentações e minipalestras ministradas por renomados profissionais de imagem atuantes em hospitais e unidades de saúde de todo o país.

Sob a coordenação do prof. dr. Homero José de Farias e Melo, as apresentações reservadas aos biomédicos versaram sobre temas relacionados com a Radiologia Veterinária, Imagem Experimental e Fundamentos em Radiodiagnóstico.

Presidente da Comissão de Imagenologia do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBm-I) e membro da Comissão Nacional de Imagenologia do Conselho Federal de Biomedicina (CFBm), dr. Marcos Caparbo, tesoureiro-geral do SINBIESP e presidente da Federação Nacional dos Biomédicos (FENABIO), foi um dos profissionais convidados a participar como moderador no segundo dia do evento.

Na mesma data, a biomédica Paula Caparroz Lucio, do Hospital Sírio-Libanês, discorreu sobre o tema *Avaliação de edema ósseo em Tomografia Computadorizada em Dupla Energia*.

Segundo ela, com a crescente demanda

de profissionais biomédicos no mercado de trabalho e diante do notável avanço tecnológico, é inevitável o investimento na reciclagem e atualização de técnicas, procedimentos e protocolos no segmento da Imagenologia.

“À medida em que transmitimos nossos estudos e práticas estamos contribuindo com a disseminação de melhorias para os profissionais e acadêmicos. Desta forma, os participantes (da JPR) podem aplicá-las em seus respectivos ambientes de trabalho, proporcionando, assim, a qualificação das classes envolvidas e atingindo o setor da saúde de modo geral”, afirma.

Especialmente convidados, deram a sua contribuição ao evento biomédicos do Hospital Israelita Albert Einstein, como as dras. Solange Amorim Nogueira e Elaine Ferreira da Silva e o médico Guilherme de Carvalho Campos Neto, dentre outros. Em participação bastante aguardada, a física Kellen Adriana Curci Daros abordou *Atualização em proteção radiológica*.

Tecnologia

A JPR é considerada o principal encontro científico e técnico-comercial da área de Diagnóstico por Imagem para a América Latina. Destacada inovação foi a parceria, para esta edição, com a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da América do Norte (RSNA).

Realizada no Transamérica Expo Center, na capital, recebeu neste ano

mais de 17 mil pessoas e aproximadamente 80 expositores, que apresentaram as mais novas tecnologias em equipamentos médicos para o setor.

Dentre as novidades, destaque para os equipamentos portáteis de raio-x, que permitem a realização de exame no leito dos pacientes, inclusive na UTI.

Outra questão presente foi a preocupação com a exposição à radiação e contraste. Novas tecnologias expostas na feira tecnológica permitem a redução do uso de agentes durante os procedimentos.

Também os aparelhos em 3D figuraram como importantes novidades para o setor. Nestes, escaners de alta resolução fazem fotos da pulsação do coração, sem prejudicar a qualidade dos exames, inclusive em condições de alta frequência cardíaca ou batimentos irregulares. Em exames de mamografia e ultrassom, equipamentos com tecnologia HD e 3D, que permitem melhor visualização de imagens e facilitam o diagnóstico.

Os softwares também foram assunto no evento: dos programas que detectam a quantificação da dureza e da elasticidade de órgãos como o fígado, evitando procedimentos invasivos como a biópsia, até os que permitem melhor qualidade das imagens em 3D e que minimizam a necessidade de sedação do paciente. Já para a ressonância magnética, um software possibilita a redução do barulho durante a realização do exame.

MERCADO DE TRABALHO

Em busca de especialização

Cerca de 70% dos biomédicos que responderam enquete no site do SINBIESP desejam cursar uma especialização nos próximos dois anos

69,6%. Esse é o percentual dos biomédicos que desejam aprimorar os estudos por meio de um curso de especialização, segundo enquete realizada pelo site do SINBIESP.

De acordo com o levantamento, apenas 7,6% afirmam não ter interesse, enquanto 22,8% responderam que fariam desde que o custo e o programa do curso atendam às suas expectativas.

E os que responderam de forma positiva, isto é, preparam-se para dar continuidade aos estudos, certamente terão asseguradas mais e melhores oportunidades no mercado de trabalho em um futuro próximo.

Isso porque, segundo explica Angélica Nogueira, gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento da Catho, empresa de recrutamento e seleção de pessoal, “como a área da Saúde está em constante mudança, o principal diferencial apresentado pelos candidatos é o aprimoramento profissional, envolvendo tanto a realização de cursos específicos, quanto de uma pós-graduação ou outro modelo de especialização, pois estes contribuem para a contínua atualização e capacitação”. (confira entrevista a partir da página 13).

Crescimento e oportunidades

Biomédica do Hospital Sírio-Libanês e do Instituto Dante

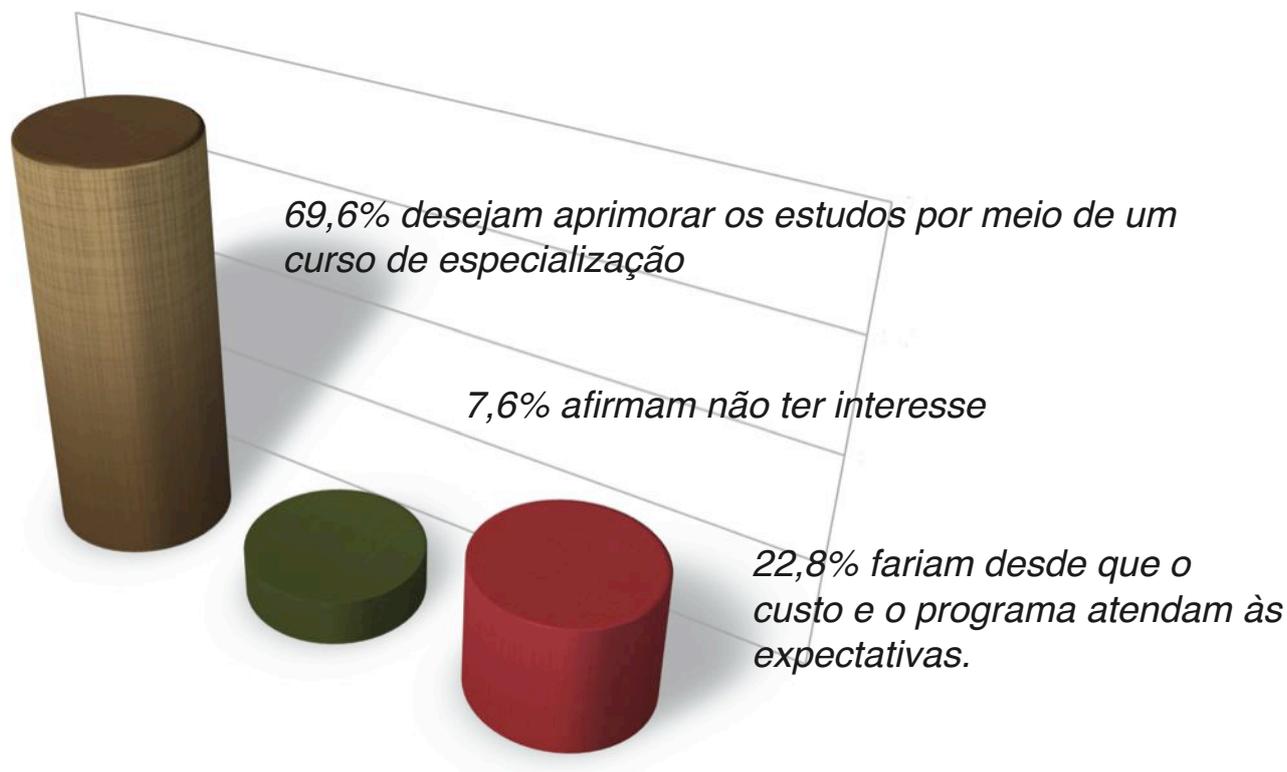
Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo, a dra. Daniela Pavanelli é um dos exemplos de profissionais que investiram em um curso de pós-graduação como forma de impulsionar a carreira. Depois de vivenciar oito anos na área de Patologia Clínica (Análises Clínicas), optou por realizar um curso de pós-graduação em imagem.

“Devido às crescentes mudanças do mercado e da economia do país, senti a necessidade de me especializar em outra área, em que poderia crescer profissionalmente e na questão salarial. A área escolhida foi a de imagem (CT e RM) que, na época (sou formada em 2005), estava ainda em expansão”, afirma.

Segundo ela, com o curso surgiu a oportunidade de ingressar na área de Diagnóstico por Imagem, na qual permanece. “Fiz ainda Acupuntura como especialização e Fisiologia do Exercício, ambas utilizadas em clínica onde possuo uma sala de atendimento”, explica.

Satisfeita com as oportunidades surgidas com a continuidade dos estudos, dra. Pavanelli afirma ter conseguido realizar alguns projetos em sua vida pessoal e profissional.

“E hoje, vale ressaltar, estou indo para a quarta pós-graduação: Psicopedagogia Clínica e Institucional.”



MERCADO DE TRABALHO - ENTREVISTA

"A especialização é um quesito muito importante para o profissional da área da saúde"

Em entrevista, a gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos - Treinamento e Desenvolvimento da Catho, Angélica Nogueira, aborda a importância da especialização para os candidatos e as exigências atuais do mercado de trabalho.

Oferece ainda dicas para os que buscam uma nova colocação, seja ao elaborar um currículo, seja na hora da entrevista

Como está o mercado de trabalho, especialmente no Estado de São Paulo, para o profissional da área de saúde em geral, seja ele recém-formado ou não?

Angélica Nogueira: A área da saúde é um dos setores mais tradicionais e que mais empregam no mercado de trabalho.

Quais os principais diferenciais do currículo apresentado pelos candidatos (na área da saúde ou em geral) mais valorizados pelos empregadores atualmente?

Angélica Nogueira: Como a área da Saúde está em constante mudança, o principal diferencial apresentado pelos candidatos é o aprimoramento profissional, envolvendo tanto a realização de cursos específicos, quanto de uma pós-graduação ou outro modelo de especialização, pois estes contribuem para a contínua atualização e capacitação.

No geral, os principais pontos avaliados são: experiência profissional, formação, resultados alcançados nas empresas por onde passou e cursos de aprimoramento.

Em enquete realizada no site do SINBIESP foi possível levantar que cerca de 70% dos que participaram pretendem fazer uma especialização. Em que medida a realização desses cursos auxilia na conquista de uma boa colocação no mercado e valoriza esse profissional?

Angélica Nogueira: De fato, a especialização é um quesito muito importante para o profissional da área da Saúde e, para muitas vagas, este fator já deixou de ser um diferencial para se tornar uma exigência.

Além disso, o mercado de trabalho está cada dia mais competitivo, pois todos os anos novos profissionais se formam na área da Saúde, fazendo com que as instituições empregadoras tornem-se mais criteriosas no momento da contratação.

Dessa maneira, é uma característica desta área a necessidade do constante aprimoramento para que o profissional possa conquistar uma boa colocação e se mantenha competitivo frente aos demais candidatos.

Em sua opinião, vale a pena investir em pós-graduação? Há perspectivas reais de ganhos salariais e crescimento na carreira?

Angélica Nogueira: Sim, vale a pena investir em uma pós-graduação. Se o objetivo do profissional é progredir e galgar cargos mais altos em sua carreira, como, por exemplo, um cargo de gestão, em que existem oportunidades de ganhos salariais mais atrativos, em muitas áreas a pós-graduação já não é mais citada como um diferencial desejável, mas sim como um critério determinante.

Como o profissional da área da saúde (ou em geral) deve elaborar o seu currículo? Quais cuidados deve ter e o que vale destacar (formação, experiência...) na busca por uma boa colocação?

Angélica Nogueira: Pesquisas demonstram que 71% dos requisitos avaliados por um selecionador no processo seletivo estão no currículo. Sendo assim, é realmente necessário prezar pela elaboração de um bom currículo, pois é ele que irá determinar se o profissional será convidado para participar de uma entrevista.

Para elaborar um bom currículo, deve-

se contar com um visual limpo, organizado e sem o uso de abreviações, evitando ainda o uso de cores e vários tipos de fonte ou tamanho de letra.

Para apontar diferentes itens, utilize somente em alguns pontos recursos como negrito, itálico ou sublinhado e marcadores para tópicos, pois assim as qualificações do profissional ficarão mais fáceis de serem localizadas pelo selecionador.

A ordem dos tópicos deve vir da seguinte forma: dados pessoais, objetivo profissional, experiência profissional, formação acadêmica, formação complementar, idiomas e informática.

Para descrever as atribuições, deve-se relatar a experiência com riqueza de detalhes em parágrafos de até três linhas cada. O foco é encontrar o equilíbrio entre a prolixidade e a objetividade, sem passar de duas páginas no total.

O ideal é que a ordem das atribuições esteja alinhada com o objetivo atual, assim o documento ressaltará primeiro o que for mais atrativo para o cargo pretendido.

Por fim, quais pontos deve observar na hora da entrevista? Ou seja, como garantir uma boa impressão no momento da entrevista?

Angélica Nogueira: O profissional que procura uma nova colocação precisa ser um ótimo vendedor durante as entrevistas. Tem que transmitir uma impressão favorável e convencer o entrevistador de que merece a vaga, por isso deverá contratá-lo.

Para isso, é absolutamente necessário treinar para as entrevistas, pois quanto mais preparado, melhor será o desempenho.

7 dicas para a hora da entrevista

1

No dia da entrevista chegue sempre no horário marcado, sabendo com quem vai falar.

2

Esteja com a aparência impecável. Opte por roupas sociais e discretas. Um bom sapato e pouco perfume. Mãos e cabelos também devem estar bem cuidados.

3

Além de estar apto a esclarecer pontos de sua vida profissional, o candidato tem de mostrar que está bem informado sobre assuntos relacionados com a empresa na qual deseja trabalhar. Desta forma, você demonstra interesse pelo cargo e pode diferenciar-se dos demais candidatos.

4

Esteja preparado para responder sobre sua pretensão salarial, a sua disponibilidade para viagens e limitações de horário.

5

Não se limite a enumerar cargos que ocupou em empregos anteriores. Procure mostrar também as contribuições que você trouxe à empresa e o que aprendeu.

6

Não fale mal de antigos chefes e empresas.

7

Desligue o celular.

MERCADO DE TRABALHO - ENTREVISTA

Aspectos positivos desejados pelas empresas

- ✓ Demonstrar reais e comprovadas qualificações, competência e experiência para ocupar a posição em disputa;
- ✓ Ter um passado de realizações que o credencia e que pode ser explorado e aproveitado por seu futuro empregador;
- ✓ Demonstrar concreto e objetivo interesse pelo cargo;
- ✓ Demonstrar ser uma pessoa positiva, bem-humorada e entusiasmada;
- ✓ Apresentar-se coerente durante o processo todo. Não manipular, não mentir ou tentar parecer o que não é;
- ✓ Ser pontual nas entrevistas e em outros compromissos;
- ✓ Mostrar-se aberto, disponível, interessado e envolvido em todas as etapas pelas quais passou;
- ✓ Possuir apresentação adequada em relação ao cargo e ao público com o qual se relacionará;
- ✓ Ter um comportamento ético limpo. Demonstrar possuir valores morais saudáveis e normalmente aceitos;
- ✓ Não falar sobre dados confidenciais ou sigilosos, além de demonstrar lealdade com seus antigos empregadores e respectivos colegas;
- ✓ Demonstrar preocupação com as demais pessoas envolvidas no processo, bem como habilidades adequadas para se relacionar com elas;
- ✓ Apresentar referências, tornando os contatos mais fáceis.

Fonte: Angélica Nogueira (Catho)

SINBIESP alerta para a importância do código da CBO na carteira de trabalho

A diretoria do SINBIESP alerta os biomédicos profissionais sobre a importância da indicação correta do código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que é colocado na carteira de trabalho no momento da admissão.

Isso porque é o enquadramento correto na CBO que proporciona estatística nos cadastros dos órgãos de saúde para formatar a quantidade de profissionais a fim de disponibilizar concursos públicos, por exemplo.

Confira, ao lado, a íntegra do texto.

Caro biomédico,

É muito importante que, ao ser contratado, você observe o código CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) que a empresa está colocando na sua carteira de trabalho.

O código CBO do biomédico é 2212-05. No campo cargo pode ser atribuída a designação da empresa para o cargo (por exemplo: analista de laboratório), mas a CBO não pode ser de outro profissional.

Verificamos que é muito comum o biomédico ser contratado com a CBO do técnico de laboratório (CBO 3242-05) ou auxiliar de laboratório (CBO 5152-15). Estas designações não são adequadas para os profissionais biomédicos.

O enquadramento na CBO correto é o que proporciona estatística nos cadastros dos órgãos de saúde para formatar a quantidade de profissionais para disponibilizar concursos públicos, dentre outras ações.

Resumindo: se você tem registro com outra CBO você não existe como biomédico no Cadastro Nacional e não é identificado no mercado de trabalho como tal. O prejuízo para nossa profissão é muito grande. Uma simples correção do Departamento de Recursos Humanos da empresa (que não tem custo e nem prejuízo para o empregador) vai nos ajudar muito.

Diretoria do SINBIESP

ARTIGO

Gestantes e enfermidades veiculadas por alimentos

Quando falamos de doenças veiculadas por alimentos, quatro grupos devem ser levados em consideração, são os chamados “grupos de risco”.

Dentre eles poderíamos falar de:

- . pessoas imunodeprimidas (pós-operatório, câncer, AIDS etc.);
- . idosos acima de 60 anos;
- . crianças menores de 5 anos; e
- . mulheres grávidas.

Considerações

A manipulação dos alimentos destinados às mulheres grávidas deve ser efetuada com uma série de cuidados e recomendações.

Qualquer enfermidade em uma mulher grávida pode afetar sua criança ao nascer, cujo sistema imune é também imaturo para desenvolver uma resistência adequada.

Conselho para as mulheres grávidas

- Nunca coma carne crua, como “bife tar-tar” (um prato de carne moída crua temperada), aves ou frutos do mar (especialmente ostras cruas e moluscos).
- Não coma crus ou malpassados ovos ou qualquer comida que os contenha como *Caesar* salada, musse, alguns pudins, sorvete caseiro e maionese caseira.
- Não beba leite cru ou não pasteurizado, ou comidas feitas com leite cru.
- Não coma queijos suaves, como Brie, Camembert, queijo branco fresco, ricota e iogurte caseiro.
- Evite alimentos tipo “delicatessen” e reaqueça completamente carnes do almoço e cachorros-quentes.
- Tenha certeza de que o alimento está bem cozido, com nenhuma área rosa em hambúrgueres, carnes, aves ou frutos do mar. O peixe deve ser adequadamente cozido.
- Antes de comer recheios dentro de aves inteiras, esteja certo de que a temperatura alcançou, na cocção, 74°C.

Cozinhe completamente

Use um termômetro para estar certo de que os alimentos alcançaram 72°C para eliminar alguma bactéria presente. Aves inteiras devem alcançar 82°C; peitos, 77°C.

Carnes e aves não devem apresentar nenhuma cor e sucos rosas; a cor correta deve ser clara.

Os ovos devem ser bem cozidos, tanto a gema quanto a clara, e esta deve se apresentar branca.



Divulgação

"A manipulação dos alimentos destinados às mulheres grávidas deve ser efetuada com uma série de cuidados e recomendações."

Manipulação de comida segura

- **Compras** - Não compre vasilhas ou jaras de vidro com dentes, rachaduras ou tampas estufadas. Isto pode ser um sinal de que o alimento contém microorganismos prejudiciais.

- **Armazenamento frio** - Escolha os alimentos perecíveis como última compra antes da saída do supermercado. Vá diretamente para casa e refrigere ou congele o alimento imediatamente. Utilize um termômetro para estar certo de que os equipamentos se encontram nas temperaturas corretas: refrigerador (4°C) e congelador (-17°C). Mantenha os alimentos em temperatura segura.

Estocar enlatados em local fresco e seco para uso dentro de um ano. Nunca estocar sobre o fogão, debaixo da pia ou em uma garagem úmida ou porão.

- **Descongelamento** - Não descongele alimentos na pia ou balcões. A bactéria se multiplica depressa em temperatura ambiente.

Descongele os alimentos na geladeira, em água fria ou no microondas somente pouco

antes de cozinhar.

- **Preparação de comida** - Mantenha as áreas do trabalho limpas. Lave as mãos, utensílios e placas de corte com água morna e saponáceo antes e depois de preparar os alimentos ou manipular carnes ou aves cruas.

As placas de corte, tanto de plástico como de madeira, devem ser sanitizadas com uma solução de 1 colher (chá) de alvejante à base de cloro por litro de água.

Área de serviço e manipulação

Nunca deixe alimentos à temperatura ambiente por mais de duas horas. Divida os alimentos em recipientes rasos para o rápido resfriamento na geladeira. Refrigere prontamente.

Para bufês, mantenha alimentos frios, frios, e alimentos quentes, quentes, e tudo limpo.

Dr. Roberto Martins Figueiredo

“Dr. Bactéria” - TV Record e Microbiotécnica
INSTAGRAM @drbacteriaoficial